



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A CONDUTA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

RUTINHEA SANTOS DE SANTANA; MARIA ENOY NEVES GUSMÃO

INTRODUÇÃO: A violência contra as mulheres é um grave problema de saúde pública no mundo pela magnitude das ocorrências. A Atenção Básica funciona como a porta de entrada do sistema de saúde, para diversos atendimentos, inclusive para o acolhimento das mulheres vítimas de violência, que precisam ser encaminhadas para suas necessidades. **OBJETIVO:** Analisar na literatura nacional as evidências científicas sobre, como os profissionais de saúde estão conduzindo os casos de violência contra as mulheres na Atenção Básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa, em artigos publicados no Brasil, no período de 2017 a 2022, a partir da seguinte questão: Quais as evidências científicas da literatura nacional sobre, como os profissionais de saúde estão conduzindo os casos de violência contra as mulheres atendidas na Atenção Básica? Na construção desta questão, utilizou-se a estratégia PICO, em que: “P” corresponde aos Participantes (profissionais de saúde); “I” ao fenômeno de Interesse (condução da situação de violência) e “Co” ao Contexto do estudo (violência contra a mulher). Foi realizada busca na BVS nas seguintes bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*. Critérios de inclusão: artigos completos, gratuitos e em português. Foram encontradas 124 publicações, dessas, 08 compuseram a amostra com base em critérios pré-estabelecidos. **RESULTADOS:** Dos 8 estudos analisados, verificou-se que, entre os profissionais da Atenção Básica no Brasil, existem: escassez de conhecimento específico sobre a temática; despreparo dos profissionais na condução e atendimentos destes casos, além da dificuldade na notificação e encaminhamento adequado destas vítimas. Assim como, invisibilidade da violência contra a mulher nestes serviços e desarticulação da rede de atenção. **CONCLUSÃO:** Assim, além da capacitação e sensibilização, indispensáveis, aos profissionais que atendem e acolhem essas vítimas, existe a necessidade de reorganização do processo de trabalho e da conduta destes profissionais que deve ser pautada na abordagem sociocultural, ampliada e na intersetorialidade, para as mulheres em situação de violência.

Palavras-chave: Atenção básica, Violência contra a mulher, Profissionais de saúde, Atendimento, Conduta.